

IMPACTOS AMBIENTAIS NO DISTRITO DE GUAIBIM, MUNICÍPIO DE VALENÇA-BA: RELAÇÃO ENTRE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

Maria Auxiliadora Freitas dos Santo⁽¹⁾

1-Bióloga, Mestre em Engenharia Ambiental. Doutoranda em Recursos Naturais.e-mail: dorafreitas2004@yahoo.com.br

Pollyana da Silva de Magalhães⁽²⁾

2-Bióloga, Mestre em Engenharia Ambiental.e-mail: psmbio@hotmail.com

Rosita Nascimento de Sena⁽³⁾

3-Discente do curso Técnico de Meio Ambiente. IFbaiano. e-mail: rosita3031@gmail.com

Lediane Araújo Souza⁽⁴⁾

Discente do curso Técnico de Meio Ambiente. IFbaiano. e-mail: ledianepr@hotmail.com

Juliana Ferreira Cardoso⁽⁵⁾

4-Discente do curso Técnico de Meio Ambiente. IFbaiano. e-mail: anailuj_cardoso20@hotmail.com

RESUMO

O processo de urbanização vem ocorrendo em elevada intensidade. A insuficiência do Saneamento Básico acarreta numa série de problemas relacionados ao aumento da proliferação de doenças e fortes epidemias. Muitos municípios brasileiros apresentam uma relação entre gestão, planejamento urbano e saneamento de forma insustentável, gerando intensos processos de degradação ambiental. Neste contexto, o Distrito de Guaibim, localizado no município de Valença-BA também apresenta suas peculiaridades em decorrência da insuficiência de planejamento urbano, associado às questões ambientais. Assim, este trabalho tem como objetivo diagnosticar os impactos ambientais decorrentes da insuficiência de saneamento ambiental no Distrito de Guaibim, localizado no município de Valença-BA a partir da utilização da matriz de Seiffert (2011). A metodologia aplicada seguiu as etapas de: revisão bibliográfica, visitas *in loco*, observação e entrevistas com moradores da referida localidade e interpretação dos dados a partir da matriz de impactos ambientais. Identificou-se problemas, dentre os quais destacam-se: esgotamento sanitário sem o tratamento necessário, construções irregulares em Área de Proteção Ambiental e resíduos sólidos dispostos em terrenos baldios. Desta forma, necessita-se aprofundar os estudos nesta região de forma a contribuir com um futuro planejamento participativo que valorize os mecanismos de tomada de decisões no contexto ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: URBANIZAÇÃO, SANEAMENTO, IMPACTOS.

INTRODUÇÃO

O processo de urbanização vem ocorrendo em elevada intensidade, considerando que todos os países sejam eles já desenvolvidos ou estejam em processo de crescimento. Este mecanismo teve seu ápice com a revolução industrial já que as indústrias estavam necessitando de mão de obra, o que gerou um grande êxodo rural e em pouco espaço temporal houve a ampliação da população das cidades.

Este cenário possibilitou a existência de aspectos positivos e/ou negativos para diferentes atores sociais. A urbanização desordenada tem uma relação estreita e direta com as temáticas que norteiam o saneamento ambiental em áreas urbanas, ocasionando problemas à população e ao ambiente local, vide exemplo a ausência de sistemas de abastecimento de água, existência de efluentes a céu aberto que proliferam a quantidade de vetores transmissores de doenças, coleta de resíduos de forma inadequada o que gera odores desagradáveis, ainda auxilia na proliferação de vetores e origina/amplia os conflitos ambientais em seus diferentes graus de magnitude e existência.

A ausência do Saneamento Básico acarreta numa série de problemáticas como o aumento da proliferação de doenças e fortes epidemias de dengue com casos alarmantes em todo país, haja vista o número de notificações de mortes e casos de dengue que somam uma quantia de 427 mil casos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2013, observando uma redução drástica no mesmo período de 2014 com uma queda de 85% nos casos graves e 95% nos óbitos. (MINISTÉRIO

DA SAÚDE, 2014). Os investimentos em Saneamento básico nos eixos de Abastecimento de água e esgotamento sanitário podem gerar efeitos diretos e indiretos a saúde da população

Neste contexto, o distrito de Guaibim, localizado no município de Valença-Bahia, também apresenta consequências em virtude do processo de urbanização desprovida de planejamento ambiental, o que implica em situações em que o saneamento básico encontra-se insuficiente para a realização de atividades necessárias à garantia da qualidade de vida dos seres vivos residentes na localidade, o que acaba por ocasionar impactos negativos à saúde da população. Desta forma, este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender os impactos ambientais relacionados à insuficiência de saneamento ambiental que ocorrem no Distrito Guaibim, localizado no município de Valença, uma vez que este possui grande importância para a população local em seus diversos aspectos, dentre eles, econômico, político, ambiental, cultural e turismo.

OBJETIVO GERAL

Diagnosticar os impactos ambientais decorrentes da insuficiência de saneamento ambiental no Distrito Guaibim, localizado no município de Valença -Bahia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os impactos ambientais existentes no entorno do Distrito de Guaibim, Valença-BA
- Classificar os impactos ambientais identificados utilizando a metodologia de Seiffert (2011)

METODOLOGIA

Para execução da pesquisa foi utilizada uma abordagem qualiquantitativa, uma vez que seguiu um caráter de estudo de campo com objeto de estudo exploratório e descritivo. Ambas buscam uma descrição e aprofundamento na busca de um conhecimento mais amplo da realidade da área de estudo.

A pesquisa descritiva vai além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação. Os estudos explicativos têm um importante papel nos resultados oferecidos para o conhecimento científico; busca um conhecimento aprofundado da realidade e explica a razão e o porquê das coisas (Gil, 2012, p. 28).

O presente estudo foi realizado no Distrito de Guaibim, localizado no município de Valença, estado da Bahia. O Distrito abrange uma Área de Proteção Ambiental (APA) correspondente a 20 km² e possui uma destacada biodiversidade. A população de Valença encontra-se estimada em 97.305, segundo dados do IBGE(2015).

A metodologia aplicada no desenvolvimento desta pesquisa foi dividida em nas seguintes etapas: revisão bibliográfica, visitas *in loco*, entrevistas com moradores que residem no local, identificação e classificação dos impactos decorrentes o processo de urbanização entorno do Distrito de Guaibim.

Para avaliação dos impactos ambientais foi considerada a relação causa/efeito, utilizando-se como instrumento básico uma matriz de interação de Seiffert (2011) com as adaptações pertinentes, de acordo com as particularidades da área, com respeito às atividades desenvolvidas. Essa matriz apresenta uma visão integrada das ações desenvolvidas na localidade, dos impactos decorrentes delas e fatores ambientais afetados, permitindo observar quais as ações mais impactantes, qual atividade gerou maior número de impactos e os fatores ambientais mais afetados.

Após a avaliação dos impactos ambientais foram propostas medidas mitigadoras para o referido local em estudo, considerando o meio físico, biótico e antrópico, através de ações de controle do fator provocador do impacto ambiental negativo. Assim como auxiliar em um futuro planejamento urbano local, em que diversos atores sociais diretamente envolvidos atuem por meio de uma metodologia participativa que fomente os processos de tomada de decisões e busquem a garantia do equilíbrio entre o uso e manutenção do local em estudo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A identificação dos impactos ambientais foi realizada a partir da observação direta dos problemas enfrentados pela população e os seus efeitos. As causas e os impactos ambientais potencialmente negativos estão descritos na tabela 1.

Tabela 01- Identificação dos problemas e impactos socioambientais no Distrito de Guaibim, município de Valença-BA

PROBLEMAS	IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS
Disposição final inadequada do esgotamento sanitário	- Ampliação do número de doenças - Degradação da qualidade da água - Ampliação na construção de fossas negras - Contaminação do solo, rios e manguezais
Queimadas em APA	- Degradação do solo - Alteração da qualidade do ar - Extinção de animais
Resíduos sólidos dispostos de forma inadequada	- Prejuízo à saúde humana - Danos à fauna e flora - Aumento de doenças ambientais - Alterações estéticas do ambiente - Ampliação de odores desagradáveis
Construções em área de manguezal	- Pressão sobre os recursos naturais. - Poluição da água - Extinção da fauna e flora locais

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A identificação dos impactos pode ser visualizada nas figuras 1 e 2 abaixo:

Figura 1: Construção em área de manguezal



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Figura 2: Disposição de Efluentes em APA



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Após a identificação dos impactos foi realizada a avaliação de acordo com a proposta de Seiffert (2011), conforme a tabela 2.

Tabela 2. Avaliação dos impactos ambientais

IMPACTOS IDENTIFICADOS	(T)*	(S.O) *	(C.M) *	(N. A) *	(F)*	(P)*
Ampliação do número de doenças, Degradação da qualidade da água, Contaminação do solo, rios e manguezais.	Atual	Normal	Alta 65	Regional	Alta	Alta
Ampliação na construção de fossas negras.	Atual	Normal	Alta 60	Local	Alta	Alta

Degradação do solo	Atual	Normal	Alta 65	Regional	Alta	Alta
Prejuízo à saúde humana, Danos à fauna e flora, Aumento de doenças ambientais, Alterações estéticas do ambiente, Ampliação de odores desagradáveis.	Atual	Normal	Alta 65	Regional	Alta	Alta
Alteração da qualidade do ar.	Atual	Normal	Alta 65	Global	Média	Alta
Pressão sobre os recursos naturais, Extinção da fauna e flora locais.	Atual	Normal	Alta 70	Local	Alta	Alta

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016) baseado e adaptado em Seiffert (2011)

(T)*- Temporalidade; (S.O) * - Situação operacional; (C.M) * - Consequência/Magnitude dos aspectos/impactos; (N.A) * - Nível de Abrangência; (F)* - Frequência dos aspectos/impactos; (P)* - Probabilidade de ocorrência dos aspectos/impactos.

Após esta avaliação foi realizado o enquadramento de cada impacto, conforme proposto por Seiffert (2011), e descrito na tabela 3.

Tabela 3. Enquadramento dos impactos identificados (efeito) provenientes de cada causa

PROBLEMAS	IMPACTOS IDENTIFICADOS	ENQUADRAMENTO DO IMPACTO
Disposição final inadequada do esgotamento sanitário	Ampliação do número de doenças, Degradação da qualidade da água, Ampliação na construção de fossas negras, Contaminação do solo, rios e manguezais	Crítico
Queimadas em APA	Degradação do solo, Alteração da qualidade do ar, Extinção de animais	Crítico
Resíduos sólidos dispostos de forma inadequada	Prejuízo à saúde humana, Danos à fauna e flora, Aumento de doenças ambientais, Alterações estéticas do ambiente, Ampliação de odores desagradáveis	Crítico
Construções em área de manguezal	Pressão sobre os recursos naturais, Poluição da água, Extinção da fauna e flora locais	Crítico

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016) baseado e adaptado em Seiffert (2011)

Após a realização da Avaliação de Impactos Ambientais no distrito de Guaibim, conforme a proposta de Seiffert (2011) verificou-se que foram considerados significativos. Também enquadrados como críticos, visto que, ocasionam grandes prejuízos aos moradores, turistas e ao meio ambiente. A área de estudo também pode ser caracterizada como insalubre, pois os problemas expõem os atores sociais a agentes nocivos, à saúde ambiental, proporcionando a proliferação de vetores e o aparecimento de doenças. Desta forma, surge à necessidade de efetivar a implementação de medidas mitigadoras, as quais encontram-se descritas na tabela 4.

Tabela 04: Proposta de medidas mitigadoras para os impactos identificados e classificados nas tabelas 01, 02, 03.

Impactos	Medidas Mitigadoras Propostas
Ampliação do número de doenças, Degradação da qualidade da água, Ampliação na construção de fossas negras, Contaminação do solo, rios e manguezais	<ul style="list-style-type: none"> Inutilizar o sistema de encanamentos de efluentes que conduzem os efluentes. Alterações no sistema de distribuição dos efluentes. Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto no Município. Controlar as fontes difusas e pontuais de poluição.
Degradação do solo, Alteração da qualidade do ar, Extinção de animais	<ul style="list-style-type: none"> Conscientização da população por meio de ações voltadas à educação ambiental e sanitária. Fiscalização mais efetiva no controle dos

	<p>problemas ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões e parcerias da população local com o poder público municipal.
Prejuízo à saúde humana, Danos à fauna e flora, Aumento de doenças ambientais, Alterações estéticas do ambiente, Ampliação de odores desagradáveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização mais efetiva no controle dos problemas ambientais. • Reflexões e parcerias da população local com o poder público municipal. • Integração de Agentes comunitários de saúde com a população nas discussões em torno da saúde ambiental. • Coleta constante de resíduos sólidos. • Acondicionamento correto dos resíduos sólidos. Frequência na coleta de resíduos sólidos.
Pressão sobre os recursos naturais, Poluição da água, Extinção da fauna e flora locais.	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Ocupação Urbana regular, visando uma ocupação ordenada e urbanizada. • Conscientização da população por meio de ações voltadas à educação ambiental e sanitária.

Fonte: elaborado pelas autoras (2016)

A partir da identificação e enquadramento dos impactos ambientais supracitados nas tabelas, percebe-se a necessidade de associar planejamento urbano e ambiental aos princípios e atividades inseridos no saneamento básico para que seja mantida a saúde da população equilibrada. Para tanto, faz-se necessário o auxílio dos governos em todas as esferas: Federal, Estadual e Municipal, assim como de diversos atores sociais que estão inseridos neste contexto, de forma a colaborar com uma fiscalização mais efetiva que garanta o cumprimento das leis investimento nos eixos do saneamento e assegure uma garantia maior de conforto e segurança da população.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constata-se a importância de uma atitude plausível no que tange os problemas diagnosticados no Distrito de Guaibim-BA. A ausência de gestão, planejamento ambiental e gerenciamento dos resíduos sólidos têm gerado inúmeros impactos ambientais negativos, os quais pela proposta de Seiffert(2001) demonstram críticos e significativos. Esta problemática afeta diretamente os moradores, os turistas e a biodiversidade local. Caso estas degradações continuarem com esta mesma proporção e grau de incidência e magnitude, os conflitos ambientais tenderão a surgir e/ou intensificar.

Percebe-se também, que o processo de urbanização ocorreu de forma desordenada, gerando insuficiência nos serviços básicos. O volume de lixo encontrados nas praias, manguezais, as construções irregulares próximas a área de manguezal, queimadas em APA e disposição final inadequada do esgotamento sanitário têm alterando a biota da localidade de estudo, impactando ao homem, ao meio ambiente e emergindo as doenças ambientais. Estes problemas supracitados acontecem diariamente na área de estudo, havendo necessidade de uma fiscalização constante, na prevenção dos impactos ambientais existentes e futuros.

Este trabalho traça caminhos para a diminuição dos problemas ambientais diagnosticados no Distrito de Guaibim-BA a partir da aplicação prática e direta da legislação ambiental correspondente, observando-se os preceitos e ações que visem a garantia da sua preservação e conservação. Assim, para garantir as condições de existência das futuras gerações, sem deixar de atender as necessidades das atualidades, deve haver um compromisso da gestão local, assim como dos atores sociais inseridos neste contexto, no planejamento participativo que venha a nortear o uso e conservação dos recursos naturais existentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico). Brasília: Palácio do Planalto/ Casa Civil, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso em: 19 jan 2016

CVJETANOVIC, Branko. *Health effects and impact of water supply and sanitation.*[S.l.:s.n.], 1986. Disponível em: . Acesso em: 17 dez 2015

MORAIS, L. R. S. et al. *Plano Municipal de Saneamento Ambiental de Alagoinhas, Bahia: Instrumento de Planejamento e Gestão Participativa.* I Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental - I COBESA, Salvador, Bahia – 11 a 16 de julho de 2010.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica.* – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.